

## HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - CAMPUS SOROCABA, SÃO PAULO (SORO)

Fiorella Fernanda Mazine (curadora)

Departamento de Ciências Ambientais, Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, São Paulo; herbariosoro@gmail.com

**Resumo:** O Herbário da UFSCar campus Sorocaba (SORO) tem atualmente cerca de 3.200 registros de plantas vasculares. Todo o acervo está informatizado e disponibilizado online. A coleção não foi digitalizada até o momento. As famílias com maior número de espécimes são Fabaceae e Myrtaceae. O acervo é constituído principalmente por espécies de Angiospermas coletados na região de Sorocaba, especialmente no campus da universidade e nas áreas de conservação próximas.

**Abstract:** The Herbarium UFSCar campus Sorocaba (SORO) currently has about 3,200 records of vascular plants. The entire collection is computerized and available online. The collection has not been scanned yet. The families with the largest number of specimens are Fabaceae and Myrtaceae. The collection consists mainly of species of Flowering Plants collected in the Sorocaba region, especially in the campus and nearby conservation areas.

**Palavras-chave:** exsicatas, coleção biológica, FLONA Ipanema, Sorocaba.

**Missão:** Conhecer a flora neotropical, especialmente a brasileira.

O Herbário da Universidade Federal de São Carlos campus Sorocaba foi criado em 2007, no Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade. Inicialmente era um herbário pequeno de cunho didático, com material testemunho de projetos de Iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso dos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Florestal, além dos

projetos de pesquisa relacionados aos programas de pós-graduação. Em 2012 foi feito o cadastro junto ao *Index Herbariorum* após a coleção atingir 1.000 registros.

No herbário SORO estão mantidas, atualmente, cerca de 3.000 amostras, principalmente exsiccatas, predominando as angiospermas e gimnospermas. Estas amostras provêm, em sua maioria, do Estado de São Paulo, principalmente da região de Sorocaba. Outro foco são as coletas efetuadas nas Unidades de Conservação próximas, especialmente na FLONA Ipanema e Parque Estadual Carlos Botelho. A maioria do acervo é de plantas do Cerrado e Mata Atlântica.

O acervo é constituído principalmente por espécies de Angiospermas coletados na região de Sorocaba, com aproximadamente 50 famílias, além de possuir materiais provenientes de outras coleções e enviados como doação em troca de identificação para as taxonomistas especialistas na família Myrtaceae, que atuam no campus. As principais famílias representadas são Fabaceae (715 registros), Myrtaceae (608), Melastomataceae (176), Apocynaceae (137) e Asteraceae (123). A Coleção de Criptógamas possui ainda poucos exemplares.

Os dados das exsiccatas são regularmente incluídos em um banco de dados Excel. Todo o acervo está informatizado e disponibilizado através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (<http://inct.florabrasil.net/>). Imagens das exsiccatas não são produzidas até o momento.

Desde 2012 o herbário está localizado em dois espaços no prédio ATLab do campus Sorocaba: sala do acervo, devidamente climatizada, onde ficam as amostras, mantidas em armários de aço, e, sala de preparo, onde ficam o freezer e o material para prensagem e secagem, funcionando como uma sala de apoio. A sala do acervo, com cerca 57m<sup>2</sup>, acomoda um total de 13 armários, além de um computador utilizado para o processo de informatização.

O herbário conta hoje com o auxílio de estudantes de graduação em Engenharia Florestal e Ciências Biológicas do campus, que cuidam da informatização, confecção de etiquetas, identificação de amostras e acomodação no acervo. Não há auxiliar técnico para o desenvolvimento das atividades do herbário SORO.

Além das atividades de pesquisa do campus, o herbário SORO atende pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Florestal da Universidade. O herbário SORO faz intercâmbio de material com algumas instituições nacionais e uma estrangeira. Os intercâmbios englobam a permuta de duplicatas visando identificação por pesquisadores ou incremento no acervo. Amostras da coleção podem ser emprestadas a especialistas, por períodos determinados, através das curadorias dos herbários.

**Legenda:** Foto superior: Inclusão e organização do acervo em ordem alfabética.  
Foto inferior: Sala do acervo, com armários e bancada.

